



Análise da evasão no curso técnico à distância em Segurança do Trabalho ofertado pela Rede e-Tec do Instituto Federal Fluminense

Thabata de Souza Araujo Oliveira, Ricardo Montserrat Almeida Silva, Renata Cristina Nunes

A Educação a Distância (EaD) vem possibilitando a democratização da educação, uma vez que permite o acesso ao desenvolvimento de habilidades e competências daqueles que não possuem tempo ou não podem se locomover até uma instituição. O IF Fluminense, em conjunto com a Rede e-Tec, vem oferecendo cursos técnicos à distância, como o curso em Segurança do Trabalho (TST), desde 2011. No entanto, a evasão nessa modalidade de ensino tem sido recorrente e, por isso, é um grande motivo de preocupação. Devido à escassez de literatura relacionada ao assunto, essa pesquisa visa expandir um estudo anterior relacionado ao curso TST ofertado no Polo Cabo Frio. Tem-se por objetivo investigar o perfil de alunos evadidos e não evadidos do curso TST ofertados em todos os polos do IF Fluminense, além de averiguar os motivos pelos quais a evasão ocorreu. Para isso, foi elaborado um questionário enviado a 1872 alunos através de e-mail e grupos em rede social. Foi recebido um total de 145 respostas, contribuindo para conclusões significativas. O perfil de evadidos e não evadidos consiste em 64,1% de alunos entre 25 e 44 anos, sendo que para 68,3% esta foi a primeira experiência com EaD. Em relação ao grau de escolaridade, 34,4% dos evadidos possuem graduação incompleta e 23% dos pais e 36,1% das mães desses alunos não concluíram o ensino fundamental. Enquanto isso, 36,9% dos não evadidos completaram sua graduação, com pais cujo grau de escolaridade diverge entre ensino fundamental incompleto e graduação completa. A organização dos estudos também difere entre os dois grupos, com 16,4% dos evadidos não possuindo uma rotina de estudos, porcentagem que diminui para 6% no que se refere aos não evadidos. Em relação aos motivos por trás da evasão, mesmo sendo um processo envolvendo variáveis complexas, como fatores externos e/ou internos a instituição, percebeu-se que fatores externos, como a falta de tempo e motivação, são as principais causas de abandono, uma vez que 70,5% dos evadidos atribuem seu abandono a eles. Contudo, fatores internos, como a atuação do tutor, orientação insuficiente, sistema de avaliação das disciplinas inadequado e inflexibilidade de processos administrativos, interagem com fatores externos e reforçam a evasão. Portanto, o acompanhamento de estudantes que apresentam o perfil descrito acima e a tomada de medidas para a revisão de certos processos ocorridos em cursos dessa modalidade podem contribuir para a diminuição desse fenômeno.



Palavras-chave: Educação a Distância, Evasão, Curso Técnico em Segurança do Trabalho.

Instituição de fomento: voluntária